

ROTEIRO DeLeitura versão resumida***O menino-estrela e outros contos*** / Oscar Wilde

Tradução de Olga Savary

*Capa e ilustrações: Ana Lopes**Formato: 21x25,5**Nº de páginas: 48*

Indicação: 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental

Um dos maiores nomes da literatura de língua inglesa, Oscar Wilde tem suas histórias infantis consagradas como as melhores do mundo, junto a autores como Perrault, Andersen e os irmãos Grimm. Sua temática sensível muitas vezes é considerada triste, especialmente em se tratando de contos para as crianças. Porém, analisando melhor a trajetória do autor e sua obra, podemos entender melhor as mensagens de suas narrativas que falam sobretudo sobre o amor, um amor que ele associa à beleza à tentação, perigo e morte.

**O autor**

Oscar Wilde nasceu em Dublin, Irlanda, a 16 de Outubro de 1854 e morreu em Paris, em 30 de novembro de 1900. Seu trabalho mais famoso é o romance *O retrato de Dorian Gray*. Poeta, romancista, comediógrafo e conferencista, Wilde é considerado o mais importante escritor da época vitoriana, e consagrou-se na época como dramaturgo.

**O contexto**

A **Era Vitoriana** foi o período do reinado da Rainha Vitória, em meados do século XIX (06/1837 a 01/1901), no Reino Unido. Período de prosperidade para o povo britânico que marcou a consolidação da Revolução Industrial.

**Os contos maravilhosos**

Contextualizar o clima da sociedade em que nasceram os contos maravilhosos de Wilde não explica por que eles continuam populares, mas nos leva a observar as diferenças culturais que nos separam e a tentar justificar essa *“identificação não datada”*. Segundo D. e M. Corso, considerar os aspectos históricos não substitui a necessidade de apreciar as possíveis evocações



inconscentes despertadas pelo conto, que são as verdadeiras responsáveis por sua permanência. Segundo eles, “*seu uso, hoje, é psicológico*”, o que nos incentiva a buscar uma interpretação textual seguindo esta linha teórica que permite um interessante mergulho na simbologia que os contos transmitem.

Sabe-se que os contos foram se transformando e se adaptando através dos tempos, carregando características outras que as contidas em sua forma original, mas, o que nos interessa aqui é, particularmente: o século XIX, a simbologia e, sobretudo, a narrativa especial de O. Wilde dirigida ao público infantil ou ao que se preserva infantil em leitores de qualquer idade. Vale lembrar aqui que é no século XIX que surge a “invenção” da infância, quando a criança passa a ser reconhecida como sujeito, um sujeito de uma “*subjetividade diferenciada da dos adultos*” (D. e M. Corso).

### **Caminhos de interpretação**

Em quase todos os contos de fadas existe um percurso de sofrimento e de provas que o herói deve enfrentar e, contando ou não com ajuda de elementos mágicos, superar. Percurso que Wilde percorre com maestria, nos envolvendo na leitura até descobirmos o inusitado, nem sempre sutil ou delicado.

Inspirados no imaginário e nas narrativas tradicionais dos contos maravilhosos, os contos trazem em si mensagens cifradas sobre condutas e sentimentos humanos, bem como sobre a sociedade, com tons críticos mais ou menos acentuados. Mas o herói, ainda que falhe, via de regra, ao final se redime. Vale lembrar que o grau de interpretação textual, percepção e compreensão da carga simbólica se dará em função da capacidade cognitiva do leitor, sua idade, repertório, bem como dos objetivos a serem explorados em sala de aula.

### **Simbologia**

Vejam alguns símbolos claramente expressos nos contos aqui apresentados para percorrermos caminhos possíveis de interpretações:

#### **1 – O menino-estrela**

**Estrela** – Fonte de luz, qualidade de luminar. Seu caráter celeste faz com que ela simbolize o conflito entre as forças espirituais (luz) e as forças materiais (trevas). Estão entre os fenômenos cósmicos que precederam o nascimento de quase todos os chamados filhos de Deus.

**Manto** – Atributos dos deuses da Irlanda. Símbolo das *metamorfoses*, por efeito de artifícios humanos e das personalidades que um homem pode assumir. Símbolo daquele que o veste. Entregar seu manto é dar-se a si mesmo.

**Ouro (dourado)** – Identificação com a luz. Evoca o Sol e toda a sua simbólica fecundidade-riqueza-dominação, foco de luz-conhecimento-brilho.

**Salgueiro** – No Ocidente, relaciona-se à morte e ao sentimento de tristeza. No Oriente, símbolo de imortalidade, árvore central, árvore da vida.

## 2 – O rouxinol e a rosa

**Rouxinol** – Universalmente famoso pela perfeição do seu canto. Para os poetas, cantor do amor que mostra o íntimo laço entre o amor e a morte.

**Rosa** – Famosa por sua beleza, forma e perfume é a flor simbólica mais empregada no Ocidente. Simboliza a taça da vida, a alma, o coração, o amor, mais ainda: do dom do amor, do amor puro.

## 3 – O gigante egoísta

**Gigante** – Predominância das forças saídas da terra por seu gigantismo material e indigência espiritual. Para derrotá-los é preciso que se conjuguem golpes de um deus e de um homem.

**Jardim** – Símbolo do paraíso terrestre, do Cosmo de que ele é o centro, do Paraíso celeste, de que é a representação, dos estados espirituais.

**Árvore** – Um dos temas simbólicos mais ricos, representa a vida em perpétua evolução, em ascensão ao céu. Aspecto cíclico da evolução cósmica.

**Crianças** – símbolo da inocência.

**Muro, muralha** – Cinta protetora que encerra um mundo e evita que nele penetrem influências nefastas de origem inferior. Limita o domínio que encerra, mas assegura sua defesa, ficando aberto à recepção da influência celeste.

### Atividades sugeridas:

Para um bom aproveitamento de todos os recursos do livro, seguem algumas sugestões de trabalho que podem e devem ser livremente adaptadas, segundo o nível dos alunos e dos objetivos propostos

### Atividade pré-leitura:

Iniciar uma reflexão sobre a época e os costumes fazendo um reconhecimento do autor e suas obras e uma breve contextualização geográfica e histórica.

#### • A leitura propriamente dita:

Apropriação do texto (inclusão no repertório do aluno).

1 – Individualmente ou em conjunto, fazer a leitura de cada conto.

2 – Fazer o reconhecimento do texto: O que acontece? (enredo); Com quem? (personagens); Como e por que? (o modo como acontece e o motivo); Onde? (local onde os fatos acontecem); Quando? (tempo em que os fatos acontecem)

3 – Reconstrução oral da história.

4 – Esclarecimento de dúvidas.



## Interpretação e Desenvolvimento de competências

### Linguística

- Em grupos, discussão e anotação dos alunos sobre o que eles consideram ser o ponto alto do conto; Identificar o conflito principal e a solução positiva/negativa do enredo e a principal mensagem.
- Troca destas primeiras anotações entre grupos para leitura em voz alta, avaliação, discussão e consenso.

### Visual

- organizar um mural com fotos ilustrativas dos ambientes e das condições climáticas mencionadas no texto, criando um cenário para o conto.

## Atividades relacionadas - Intertextualidade

### MÚSICA

*O Rouxinol e a Rosa* – Os Paralamas do Sucesso

Trabalhar com letra e música de maneira livre, a critério do professor, associando-a ao conto.

*Sob o céu frio e cinza  
Um impasse e poucas opções  
Não há rosas no jardim  
E há tempos não se ouvem os rouxinóis.*

*Se eu soubesse amar, eu cravaria  
um espinho em meu pobre coração  
Vermelha então seria a rosa  
E entre todas brilharia como o sol*

*Mas por um instante eu duvidei  
E o sangue então se derramou em vão  
Morreu por nada o rouxinol  
E a rosa não chegou às tuas mãos.*

*Sob o céu frio e cinza  
Um impasse e poucas opções  
Não há rosas no jardim  
E há tempos não se ouvem os rouxinóis...*

**ROTEIRO DeLeitura** elaborado pela socióloga e escritora *Sonia Salerno Forjaz*; Bacharel em Ciências Sociais pela FFLCH/USP; Licenciada pela FE/USP; Especialista em Português, Língua e Literatura pela UMESP; autora de literatura infantojuvenil.